

PLANEJAMENTO REPAM-BRASIL 2023-2026



REPAM
REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA
BRASIL

Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil

**Planejamento REPAM-Brasil
2023 – 2026**

Presidente

Dom Evaristo Pascoal Spengler

Vice-presidente

Dom Pedro Brito Guimarães

Secretário

Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Secretária Executiva

Ir. Maria Irene Lopes

Elaboração

Dorismeire Vasconcelos

Elisangela Dias Barbosa

Padre Dário Bossi

Rialdo Viana

Revisão

Elisangela Dias Barbosa

Projeto Gráfico e Diagramação

Raul Benevides

www.repam.org.br

Brasília-DF, janeiro de 2023.

PLANEJAMENTO REPAM-BRASIL 2023-2026



*“Iluminai-nos para não cairmos no pecado da indiferença,
que amemos o bem comum, promovamos os fracos
e cuidemos deste mundo que todos habitamos.”
(Papa Francisco, Laudato Si’)*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
PLANO PASTORAL DA REPAM	10
1 REPAM-BRASIL: REDE A SERVIÇO DA VIDA NA AMAZÔNIA.....	11
1.1 Princípios	12
1.2 Atuação	12
1.3 Organograma.....	13
2 ORGANIZAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS POR ORIENTAÇÃO PASTORAL..	20
2.1 Objetivo Geral	21
2.2 Objetivos Específicos	21
2.3 Sobre os Núcleos Temáticos	22
2.4 Sobre os processos de articulações Regionais e Comitês Locais	23
3 QUADRO ORGANIZAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS POR ORIENTAÇÃO PASTORAL .	24

Introdução

A REPAM, em seus 8 anos de existência, continua caminhando em sintonia e com as características próprias das Igrejas particulares em que está inserida, dialogando com bispos e suas coordenações pastorais, na diversidade, cuidado e comunhão evangélica. Toda essa ação reflete no contexto de atuação da REPAM-Brasil e nas dinâmicas em que os Núcleos e Comitês acontecem na Amazônia, porém sempre atenta e preocupada em ser um serviço à luz da *Laudato Si'*, em um caminho de comunhão com e entre os 9 países que compõem a Pan-Amazônia.¹

A REPAM-Brasil está constituída como uma rede de articulação, formação, mobilização e incidência na Amazônia Legal e, desde 2017, é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter religioso e filantrópico. Entidade Eclesiástica sem fins lucrativos e de fins não econômicos, constituída como Organização Religiosa por prazo indeterminado.


As iniciativas da Rede visam potencializar e ser um sinal profético nas ações que já existem nas dioceses, nas prelações e nos regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na Amazônia Legal, fomentando a participação de lideranças eclesiais na defesa do bioma Amazônia, sendo mutuamente convocadas a construir e fortalecer essa grande Rede a continuar a ser resistência frente às injustiças e violações nas pautas socioambientais, de direitos humanos, da natureza e climáticas.

¹ A Pan-Amazônia é constituída por 9 países, os quais têm o bioma Amazônia em seus territórios. São eles: Equador, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Guiana Inglesa e Brasil.

Para maior efetivação desse trabalho de comunhão e rede, vislumbramos este Planejamento, iniciado a partir dos processos de escuta em 2021, que envolveu Comitês, Núcleos, Assessoria Temática e a Secretaria Executiva da Rede num diálogo coletivo sobre o que queríamos reafirmar, rever e assumir como ações, em preparação à Assembleia Geral da REPAM-Brasil que aconteceu na cidade de Santarém, em 2022.

Houve uma sistematização das escutas que possibilitou continuar essa reflexão no Encontro Comitê Ampliado da Rede, realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2022, em Brasília-DF, onde foi possível reunir presencialmente 46 pessoas, representantes de Núcleos e Comitês Regionais, articulações locais da REPAM-Brasil, Secretários/as Executivos/as dos Regionais da CNBB na Amazônia Legal, Assessores Temáticos, Representante da Secretaria Executiva da REPAM Pan-Amazônica, Membros Estatutários, Secretaria Executiva da REPAM-Brasil e Instituições parceiras convidadas. Vale destacar que, pela primeira vez, o Comitê Ampliado foi enriquecido com a participação de lideranças que articulam as ações e iniciativas agroecológicas e sustentáveis nos territórios.

No Comitê Ampliado, discutiu-se quais seriam as agendas e/ou temáticas prioritárias para o próximo quadriênio, com destaque para formação, identidade de rede, juventudes, mulheres, direitos humanos e incidência política, justiça socioambiental e bem viver, economia solidária e agroecológica, além de questões urbanas e direito à cidade na Amazônia e a comunicação estratégica para a transformação social. Com isso, foi possível discernir em coletivo quais os núcleos temáticos a serem assumidos como prioridade para os próximos anos, assim como as pistas de ação a partir das orientações pastorais da REPAM Pan-Amazônica.



Toda a dinâmica de trabalho e missão estão interligados com todos e todas que acompanham e desenvolvem seu trabalho pastoral e missionário na Amazônia. Diante disso, apresentamos aqui este Planejamento Estratégico da REPAM-Brasil 2023-2026, com metodologia alinhada ao Plano Pastoral da REPAM, destacando núcleos, serviços, prioridades e ações, a partir de um itinerário próprio que ilumina nossas ações articuladas em rede na Amazônia Legal.

O Plano Pastoral da REPAM visualiza um caminho para os anos de 2022 a 2024. Pretende ser um horizonte para a ação pastoral da Rede na Pan-Amazônia, sendo fonte de vida no coração da Igreja e no compromisso com toda a Criação. Ele contempla a realidade sociopolítica, cultural, eclesial do território amazônico, buscando dar respostas estratégicas pela articulação de diferentes atores, instâncias e parceiros da Rede.

O Plano considera o acúmulo de reflexões sobre identidade de rede, ações estratégicas e horizontes para o fortalecimento da REPAM, reafirmando suas opções socioeclesiais, buscando celebrar, no final do período projetado para este percurso, o alcance de objetivos e resultados, principalmente a transformação de realidades, a vida dos povos amazônicos e a Criação de Deus preservada e cuidada por todos e todas.

O Plano Pastoral apresenta propostas de ação no formato de orientações pastorais que foram adotadas neste planejamento da REPAM-Brasil, subsidiando todo discernimento e inspiração no fortalecimento da nossa missão e identidade de rede.

2 Com sede em Manaus-AM, a REPAM é uma rede de articulação sinodal, de partilha de experiências e serviços para responder às necessidades do território dos 9 países da Pan-Amazônia (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela).

1. REPAM-Brasil: Rede a serviço da vida na Amazônia

A Rede Eclesial Pan-Amazônica REPAM-Brasil navega pelos rios, atracando sua catraia no trapiche do território sagrado da Amazônia Legal, desde 2017, contemplando e vivenciando maravilhas, mistérios, saberes, escutas e experiências de vida junto aos povos originários, às comunidades tradicionais, aos povos das florestas, das águas e da terra.

Estas experiências, pelos caminhos da vida e fé na Amazônia, ecoam clamores dos povos e da terra nos Seminários *Laudato Si'*, nos processo de escuta sinodal e documentos finais do Sínodo para Amazônia, nos quatro sonhos da Exortação Apostólica Querida Amazônia, na gratidão e profecia do documento de Santarém e nas diversas ações concretas da educação e espiritualidade da Ecologia Integral, a incidência e garantia aos direitos humanos e da natureza, a justiça socioambiental e Bem Viver, oportunizando uma comunicação para transformação social na vida das comunidades amazônicas.

A REPAM-Brasil, nesse navegar com seu olhar amoroso, cuidadoso, esperançoso, é interpelada pelos sinais dos tempos, desafios sociais e ambientais, que impactam e violam direitos dos povos e territórios. Diante dessa realidade, firma seu compromisso com a causa amazônica. Essa tecitura a torna força viva capaz de articular pastorais, organismos, movimentos, comunidades eclesiais, como espaço de serviço, diálogo, anúncio, testemunho de gestos concretos e proféticos da Igreja Amazônica sinodal e missionária, a serviço dos povos e com os povos na defesa da vida, e no cuidado da Casa Comum e Bem Viver.

Nossa navegação é iluminada pela Palavra de Deus, orientada

pela Carta Encíclica *Laudato Si'*, conduzida pelo Plano Pastoral da REPAM, pelos documentos sinodais, promovendo o fortalecimento e a animação dos núcleos temáticos e das linhas transversais de atuação nos 16 Comitês Locais e regionais da CNBB na Amazônia Legal, sendo serviço a favor da vida.

1.1. Princípios

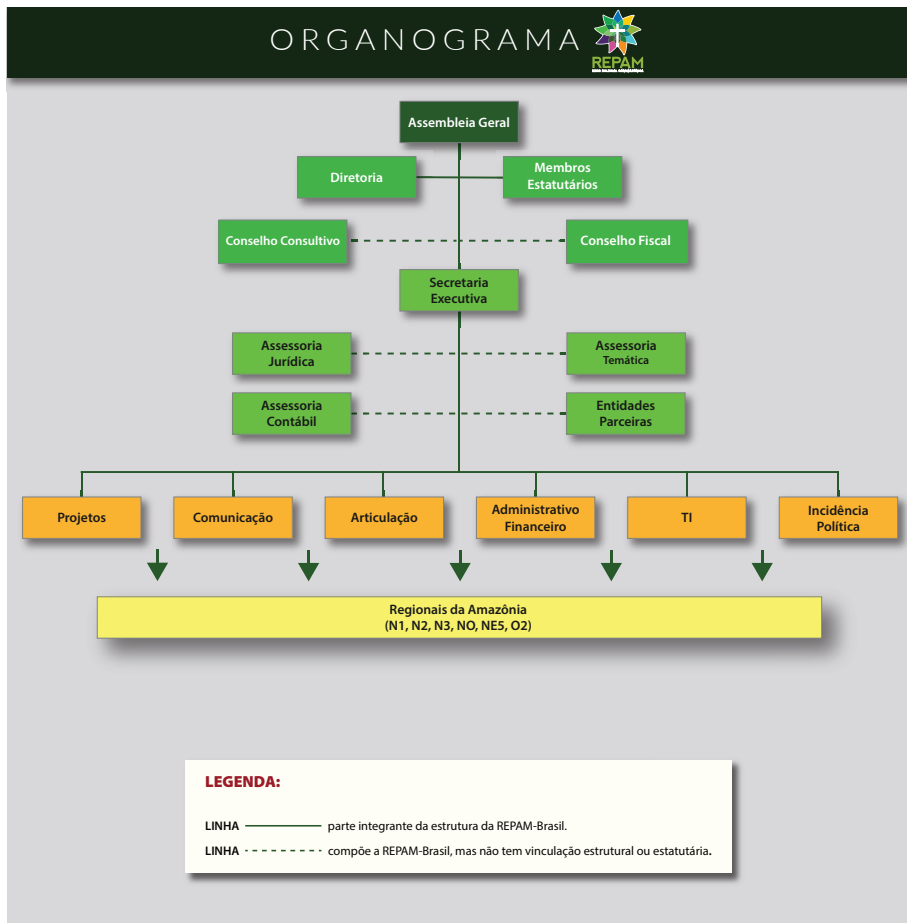
A REPAM-Brasil tem opção preferencial pelos/as empobrecidos e empobrecidas e pela Mãe Terra. É uma resposta aos clamores dos pobres que sofrem injustiças e violências. Com isso, emerge para articular pastorais, organismos, movimentos e comunidades eclesiais que, historicamente, atuam na Amazônia. Ela surge e se fortalece como um espaço compartilhado, um gesto concreto da Igreja a serviço dos povos e com os povos. A proposta de serviço da Rede busca responder, com firmeza, a um “modelo de desenvolvimento que privilegie aos pobres e sirva ao bem comum” (DA 475.) Nesse sentido, busca unir esforços, capacidades e possibilidades nesta missão para defender e promover a vida dos/as mais excluídos e excluídas, incluindo o cuidado integral com a Casa Comum.

1.2. Atuação

A REPAM-Brasil atua por meio de uma metodologia que articule, apoie e visibilize as ações e iniciativas das comunidades, pastorais e organizações eclesiais, a partir de uma espiritualidade encarnada; na defesa da vida dos povos e da biodiversidade amazônica, por meio dos núcleos temáticos prioritários - Justiça Socioambiental e Bem Viver, Direitos Humanos e Incidência Política, Formação e Métodos Pastorais Amazônicos - e com linhas transversais de serviços como: Juventudes e Amazônia, Mulheres e Amazônia, Comunicação para a Transformação Social e Povos Amazônicos e Territórios.³

3 Preâmbulo do Estatuto da REPAM-Brasil.

1.3. Organograma



Assembleia Geral: Órgão máximo de representação e deliberação da REPAM-Brasil. Participam da Assembleia Geral, com direito a voz e voto, a Comissão Episcopal para a Amazônia, presidentes dos regionais da CNBB na Amazônia Legal e representantes das instituições estatutárias.

Diretoria: Órgão de execução da REPAM-Brasil, sendo composta pelos seguintes membros: Presidente, Vice-presidente e secretário e segundo secretário. Todos os membros da Diretoria são eleitos por maioria absoluta de votos dos presentes à Assembleia Geral.

Membros Estatutárias: Composto por um representante das organizações parceiras: Conferência dos Religiosos do Brasil, Cáritas Brasileira, Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e Comissão Pastoral da Terra (CPT), os membros estatutários têm direito a voz e voto, nas reuniões, encontros e assembleias, além de colaborar com as diretrizes e finalidades da rede.

Conselho Consultivo: Conselho presidido pelo Presidente da REPAM-Brasil, formado por representantes das organizações e pastorais vinculadas ao trabalho da Rede, com finalidade de colaborar na reflexão, planejamento, pareceres, cooperações com outras instituições, além de definir sobre agendas conjuntas com outras organizações que compõem a Rede.

Conselho Fiscal: Órgão de fiscalização das atividades econômico-financeiras da REPAM-Brasil. Constituído por três membros da Rede e três suplentes nomeados pela Diretoria.

Secretaria Executiva: Responsável por acompanhar e articular de forma sistemática as atividades da REPAM-Brasil. A/o secretária/o é nomeada/o pelo presidente da Rede.

Assessoria Jurídica: Estrutura contratada externamente para o suporte da Rede no apoio e avaliação de contratos, convênios e demandas jurídicas.

Assessoria Temática: Equipe de assessores e assessoras que apoiam a REPAM-Brasil nas demandas do território, e em outros espaços eclesiais e políticos, a luz do planejamento estratégico da instituição, além de outras demandas apresentadas pelos diferentes sujeitos que compõem a Rede.

Assessoria Contábil: Estrutura contratada externamente para o suporte da Rede no apoio, avaliação e acompanhamento das demandas contábeis e financeiras.

Entidades Parceiras: Organizações eclesiais, sociais, educacionais e outras que dialogam com a pauta da Amazônia, como CNBB, CRB, Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Olma), CPT, CIMI, Cáritas, Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), Pontifícias Obras Missionárias (POM), União Brasileira de Educação Católica (UBEC) e outras.

Projetos: Setor responsável pela articulação, dinamização, avaliação e acompanhamento e monitoramento dos projetos firmados com as cooperações internacionais e pelo relacionamento, avaliação e acompanhamento e monitoramento dos projetos apoiados pela REPAM-Brasil nos territórios.

Comunicação: Setor responsável pela comunicação e marketing institucional, comunicação administrativa e o relacionamento com a imprensa, por meio da implementação do plano de comunicação da Rede.

Articulação: Setor responsável pela articulação junto aos Comitês e Núcleos, bem como o relacionamento, apoio e acompanhamento das ações da REPAM-Brasil, nos regionais de atuação na Amazônia.

Administrativo – Financeiro: Setor responsável pela dinamização, articulação e acompanhamento dos processos administrativos, financeiros e gestão de pessoas da REPAM-Brasil.

Tecnologia da Informação – TI: Setor responsável pelos processos tecnológicos da REPAM-Brasil, bem como os sistemas de gestão, a proteção de dados e as ferramentas e plataformas.

Incidência Política: Núcleo responsável por atuar junto ao Núcleo de Direitos Humanos na incidência, com ações voltadas ao acompanhamento de pautas no Congresso Nacional, demais órgãos de conjuntura política e nas organizações de defesa dos Direitos Humanos e da natureza nacional e internacional.

Regionais da Amazônia: Território de atuação da REPAM-Brasil.

DIRETORIA DA REPAM-BRASIL

PRESIDENTE

Dom Evaristo Pascoal Spengler

VICE-PRESIDENTE

Dom Pedro Brito Guimarães

SECRETÁRIO

Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

MEMBROS ESTATUTÁRIOS

CÁRITAS BRASILEIRA

Keila Giffoni

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT

Ronilson Costa

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL - CRB

Ir. Sônia Matos

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMI

Gilmara Fernandes Ribeiro

SECRETARIA EXECUTIVA

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

ECÔNOMO

Mons. Nereudo Henrique

ARTICULADORA TERRITORIAL

Dorismeire Vasconcelos



COORDENADORA DE PROJETOS

Arlete Gomes

ANALISTA DE PROJETOS

Jéssica Castro

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO

Ana Caroline Lira

ANALISTA FINANCEIRA

Denyse Leite

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Maria José Lisboa

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

Rosberg Flores

INCIDÊNCIA POLÍTICA

Andréa Cristiane Nunes

2. Organização e ações estratégicas por orientação pastoral

2.1. Objetivo Geral

Promover vida, por meio do cuidado com os povos, territórios e ecossistemas amazônicos, do incremento da consciência e da importância da Amazônia para toda a humanidade, através de uma atuação socioeclesial articulada em rede.

2.2. Objetivos Específicos

- Estimular uma espiritualidade inculturada nas práticas pastorais, respeitando culturas, costumes e narrativas dos povos da Amazônia;
- Incidir contra a violação de Direitos para com o bioma Amazônia e seus povos;
- Fomentar processos formativos na Amazônia;
- Articular a presença e a atuação da REPAM-Brasil nos territórios da Amazônia Legal;
- Fortalecer diálogo e ações conjuntas com organismos sociais, regionais da CNBB na Amazônia Legal, dioceses e prelazias, para a defesa e proteção do território e de seus povos.

2.3. Sobre os Núcleos Temáticos

Os núcleos temáticos se constituem como organização estratégica que busca atender aos clamores dos povos e do bioma Amazônia, com contínuo diálogo com as lideranças nos territórios e com os organismos parceiros na defesa da vida na Amazônia, por meio de temas, públicos e serviços prioritários articulados em rede. Os núcleos são coordenados por lideranças do território e contam com a participação e o apoio da Assessoria Temática, assim como o acompanhamento da Secretaria Executiva da REPAM-Brasil. O trabalho dos núcleos é um caminho que não é fixo em si mesmo, mas é um caminho que ilumina a caminhada dos Comitês Locais da REPAM-Brasil nos Regionais da CNBB, em sinergia e interligação com a Rede.

Os núcleos temáticos definidos no Comitê Ampliado da REPAM-Brasil, em 2022, após discernimento daquilo que seria prioritário neste planejamento, são: **Formação e Métodos Pastorais, Justiça Socioambiental e Bem Viver, Direitos Humanos e Incidência Política**. Nesse mesmo discernimento, foram definidos que **Povos Amazônicos e Territórios** e **Comunicação para a transformação social**, que anteriormente denominavam-se núcleos, tornam-se linhas de serviços transversais, com o papel de fazer interface com os Núcleos Temáticos. De certo modo, continuam com itinerário e metodologias próprios para iluminar e estar a serviço dos demais núcleos. **Mulheres e Amazônia** e **Juventudes e Amazônia** destacam-se como públicos prioritários nas ações e nos processos que tangem os núcleos e as demais ações da REPAM-Brasil.



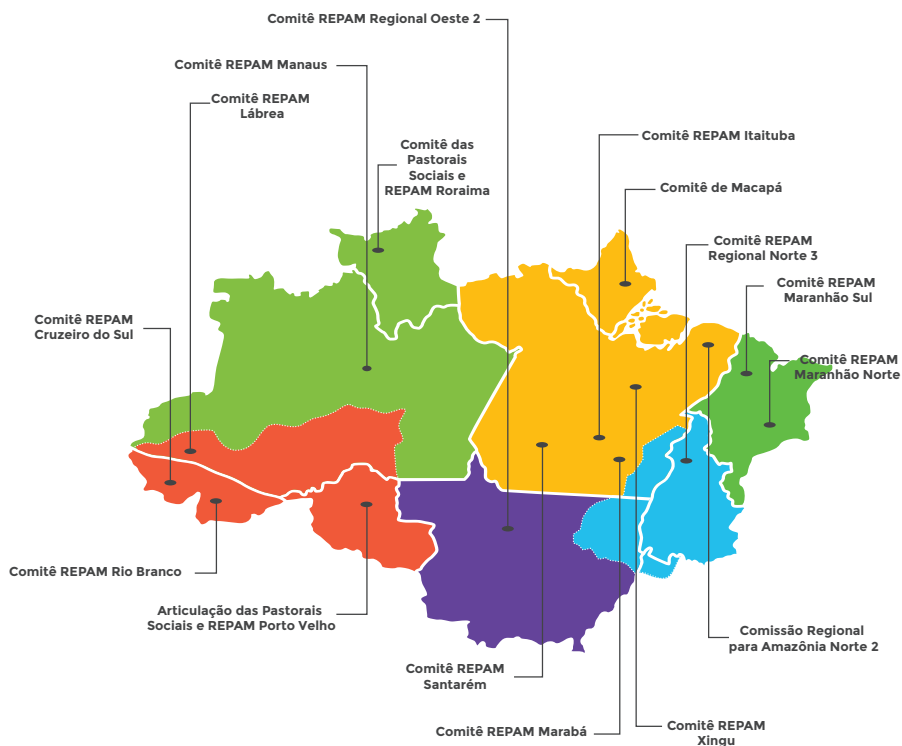
2.4. Sobre os processos de articulações regionais e comitês locais

Após os Seminários *Laudato Si'*, em 2017, como sinais de resistência e no sentido de afirmar as posturas de base com uma conversão ecológica e trazendo em tom profético as experiências existentes no território alimentadas pela esperança evangélica, foram criados para desenvolver ações permanentes no território amazônico, nas localidades em que os Seminários ocorreram, grupos denominados **Comitês**, constituídos pela articulação das pastorais sociais com objetivo de formar uma rede de forças sociais e eclesiais que atuam na defesa da vida na Amazônia.

Os **Comitês** são organizados por articulações **Regionais**, quando constituídos por dioceses, prelazias e demais organismos que formam os regionais da CNBB, ou locais quando se organizam dentro de uma comu-

nidade, diocese ou prelazia e arquidiocese. Atualmente, a REPAM-Brasil tem 16 comitês Regionais e Locais, que desenvolvem atividades voltadas aos campos sociopastoral, educação e espiritualidade ecológica, incidência política em defesa da vida e direitos humanos, além do reconhecimento dos direitos da natureza, em uma agenda voltada a Ecologia Integral.

COMITÊS LOCAIS REPAM-Brasil



3. Quadro organização e ações estratégicas por orientação pastoral

ESCUTAR O GRITO DOS POVOS E DA TERRA, LUTAR POR DIREITOS, PROMOVER DIGNIDADE

Ojetivos	Prioridade(s)	Ação	Quando	Responsabilidade	Resultados Esperados
Fortalecer as redes de proteção e os processos de formação continuada para acompanhamento das violações de direitos humanos e da natureza.	1. Políticas Públicas	Fortalecer a articulação com os Regionais da CNBB, dioceses e prelazias, comitês REPAM-Brasil e demais articulações, organismos e movimentos que se mobilizam pelos direitos dos povos e da Amazônia.	2023/2026	REPAM-Brasil e Instituições parceiras.	Rede de proteção com agenda comum na defesa da Amazônia, e na incidência de Direitos dos povos e do bioma.
	2. Formação Política				
	3. Defesa dos povos e dos territórios				Comunidades Indígenas e Tradicionais capacitadas na construção dos protocolos de consulta, para incidir e decidir no campo administrativo e legislativo, e no que tange a vida e os direitos de suas comunidades, com Jusdiversidade.
	4. Direitos Humanos e da Natureza	Apoiar e participar de oficinas e de processo de construção dos protocolos de consulta dentro de áreas indígenas e comunidades tradicionais.	2023/2024	REPAM-Brasil e Instituições parceiras.	Lideranças capacitadas em direitos humanos, da natureza e políticos, para incidir junto ao poder público, organismos nacionais e internacionais e sociedade civil, visando a efetivação de medidas de mitigação das violações de direitos.
Incidir por políticas públicas para garantia de direitos junto as instâncias locais, nacionais e internacionais, ao Senado, à Câmara e as Assembleias Legislativas dos Estados da Amazônia Legal.		Apoiar os percursos de escuta e de formação de direitos humanos, da natureza e políticas públicas dos povos e comunidades amazônicas.	2023	Núcleo de Direitos Humanos e de Formação.	
		Apoiar as campanhas de autoproteção dos povos e comunidades, (Campanha a vida por um fio, Contra Violência no Campo, contra o trabalho escravo e de outras entidades parceiras) para acessar e praticar mecanismos de proteção dos seus direitos e enraizar conexão nos territórios e com o projeto semente de proteção.	2023/2026	Núcleo de DDHH e Incidência CEAI/REPAM-Brasil e Instituições parceiras.	Rede de proteção territorial e nacional fortalecida e ampliada para as ações de enfrentamento as violações de direitos.
		Apoiar e participar das ações da Comissão das Pastorais Sociais e da Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB (Grito dos excluídos; 6ª SSB e 15ª Intereclesial das CEBs), e das pastorais sociais da Amazônia.	2023	Pastorais Sociais CNBB, Comissão para o Laicato, Instituições Parceiras e Comitês REPAM-Brasil e Coordenação Pastoral das Dioceses e Prelazias e Regionais da CNBB na Amazônia.	Articulações das pastorais sociais consolidadas nos territórios e enraizada na realidade da Amazônia.

PROMOVER DIÁLOGOS INTERCULTURAIS, SER IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO

Objetivos	Prioridade(s)	Ação	Quando	Responsabilidade	Resultados Esperados
Fomentar uma espiritualidade inculturada em nossas práticas pastorais em diálogo e respeito com as culturas e cosmologias dos povos originários e tradicionais, acompanhando suas narrativas e costumes.	1. Espiritualidade 2. Educação 3. Ecologia Integral 4. Diálogo Intercultural e Religioso	Apoiar e promover um processo formativo popular sobre "Igreja com rosto amazônico", com base na <i>Laudato Si'</i> , nos encaminhamentos do Sinodo e no Documento de Santarém, a partir dos territórios.	2023/2026	Núcleo Formação, Comitês REPAM, Dioceses e Prelazias dos Regionais da CNBB na Amazônia.	Lideranças capacitadas no Magistério da Igreja na Amazônia para fortalecer uma Igreja sinodal, missionária e com o rosto Amazônico, para uma Ecologia Integral.
Fortalecer o diálogo ecumênico, intercultural e inter-religioso, na promoção da Ecologia Integral e o cuidado com a Casa Comum.	5. Formação	Apoiar e promover encontros interculturais, ecumênicos e inter-religiosos (entre elas: bíblico-teológica, ecoteologia, ecoespiritualidade e ecoprofetismo, ecologia feminina, além das Romarias dos Mártires e da Floresta), para fortalecer as identidades e espiritualidades populares amazônicas.	2023	REPAM-Brasil, Instituições Parceiras e Comitês REPAM-Brasil.	Comunidades Eclesiais, povos indígenas e comunidades tradicionais comprometidas, com a interculturalidade, ecumenismo e a inter-religiosidade, na promoção da Educação e espiritualidade ecológica para o cuidado da Casa Comum.
Elaborar conteúdos formativos numa linguagem popular sobre os documentos da Igreja para as comunidades da Amazônia.		Promover em Rede o Encontro de Bacias.	2024	REPAM, Instituições Parceiras, Núcleos e Comitês REPAM-Brasil.	Mapeamento de conflitos e resistências existentes nos territórios hidrográficos. Lideranças indígenas e das comunidades tradicionais capacitadas em incidir na mediação de conflitos e na criação de comitês populares de bacias.
		Encontro de Ecoteologia	2023/2026	REPAM-Brasil	Lideranças e instituições com pautas teológicas e socioambientais e de diversas cosmologias comprometidas com a defesa e salvaguarda da Amazônia. Revista de Ecoteologia para aprofundamento da ação profética junto ao território Amazônico.

CUIDAR DA CASA COMUM, PROMOVER JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E O BEM VIVER

Objetivos	Prioridade(s)	Ação	Quando	Responsabilidade	Resultados Esperados
Apoiar e fortalecer práticas de agroecologia e economia solidária que promovem a justiça socioambiental e o bem viver.	1. Mulheres	Fortalecer iniciativas de agroecologia e de Economia Solidária, principalmente realizadas por mulheres.	2023/2026	Núcleo de JSA e Bem Viver, Setor Projetos e Comitês Locais da REPAM-Brasil.	Rede de cooperativas e ações consolidadas de Economia Solidária e Agroecológica, realizadas por Mulheres nos 6 regionais da CNBB na Amazônia.
	2. Juventudes	Realizar intercâmbios de experiências e formações continuadas por parte da Secretária e/ou da assessoria do núcleo de Justiça Socioambiental.	2023/2024	REPAM-Brasil, Núcleo de JSA e Bem Viver e Territórios.	Mapeamento das experiências consolidadas de economias solidárias, agroecológicas e socioambientais nos territórios amazônicos.
	3. Comunidades Tradicionais no contexto urbano e no campo	Abrir canais de diálogo com o poder público, especialmente os governos estaduais e prefeituras, empresas de assistência técnicas dos estados, para dar visibilidade e construir parcerias a fim de fortalecer as experiências de economia solidária e agroecologia.	2023	Comitês REPAM-Brasil e Núcleo de JSA e Bem Viver.	Assembleias públicas para fortalecimento do acompanhamento técnico das iniciativas solidárias e agroecológicas no território.
		Promover oficinas de capacitação, elaboração e gestão de projetos para lideranças no território, contribuindo com a autonomia das comunidades.	2023/2026	Setor de Projetos SE REPAM Brasil.	Lideranças capacitadas em elaboração de projetos e prestação de contas, adquirindo autonomia.
		Aproximar a REPAM-Brasil de organismos, movimentos sociais e agências de cooperação, que estejam envolvidas com o debate sobre as mudanças climáticas.	2023/2026	Núcleos de JSA e Bem Viver, de Formação, de DDHH, Comunicação e Instituições parceiras.	Agenda comum de ações voltadas ao debate sobre as mudanças climáticas.
		Retomar os Seminários Laudato Si', tendo em vista os 10 anos da Carta Encíclica Laudato Si'.	2025	Núcleos e Comitês REPAM-Brasil e Instituições parceiras.	Sistematização das ações concretas, resultado das cartas compromisso de 2016 e 2017, referentes aos Seminários Laudato Si' Povos da floresta (campo e cidade), movimentos sociais e populares, organizações civis e governamentais capacitados na prática da Ecologia Integral. Elaboração de projetos de lei para o reconhecimento da natureza como sujeito de direitos nas esferas municipais, estaduais e nacional.

		<p>Promover intercâmbios e articulação permanente entre as experiências acumuladas pela REPAM-Brasil com outras redes de agroecologia (Ex: ANA, redes de Economia Solidária, fundos coordenados pela Cáritas Brasileira e seus parceiros, entre outros).</p> <p>Promover um seminário com foco na juventude, envolvendo a tecnologia comunitária e social, dentro dos territórios das comunidades tradicionais e indígenas.</p> <p>Incidir para políticas públicas e apoiar ações diretas para a Segurança Alimentar dos povos, especialmente em sintonia com as propostas da Campanha da Fraternidade 2023.</p> <p>Promover oficinas sobre o tema da segurança alimentar – direito à autodeterminação dos povos.</p>	<p>2023/2026</p> <p>2023</p> <p>2023</p> <p>2023</p>	<p>REPAM-Brasil, Núcleo de JSA e Bem Viver, Instituições Parceiras.</p> <p>Comunicação, Núcleos de Formação e de JSA e Bem Viver, Instituições Parceiras e estatutárias.</p> <p>Núcleos de JSA e Bem Viver, de DDHH, Povos Amazônicos e REPAM-Brasil.</p> <p>Comunicação, Núcleos de Formação e de JSA e Bem Viver, Instituições Parceiras e estatutárias.</p>	<p>Experiências consolidadas e uma agenda que envolvam outros organismos e instituições que desenvolvem ações de agroecologia.</p> <p>Multiplicadores nas comunidades para desenvolver ações envolvendo tecnologia comunitária e social nas comunidades indígenas e tradicionais.</p> <p>Ações de incidências dos Regionais da CNBB na Amazônia com a problemática da fome.</p> <p>Povos da Floresta e das águas com suas lideranças capacitadas no direito à autodeterminação, no direito de defender a existência de suas comunidades, assim a condição e os modos de vida, com acesso a alimentação nutritiva e que atenda às necessidades de suas comunidades.</p>
--	--	---	--	--	--

TECER REDES, CONSTRUIR ALIANÇAS, FORTALECER A SINODALIDADE E ECLESIALIDADE

Objetivos	Prioridade(s)	Ação	Quando	Responsabilidade	Resultados Esperados
<p>Fomentar a espiritualidade e a resistência amazônica para dentro da Igreja com movimentos sociais, ONG's, associações, universidades.</p> <p>Fortalecer as alianças dos Comitês REPAM-Brasil, Regionais da CNBB na Amazônia, dioceses, prelações e organismos sociais para a defesa da Amazônia no território e fora dele.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Sinodalidade e trabalho em rede. Comunicação. Fortalecer as campanhas da REPAM-Brasil. 	<p>Revisar o Plano de Comunicação da REPAM-Brasil, com os/as comunicadores/as locais e propor estratégias para articular uma rede de comunicadores na Amazônia (PASCOMs, RNA, rádios católicas, SIGNIS).</p>	1º/2023	Comunicação – REPAM-Brasil	Implementação do Plano de ação para a comunicação estratégica no território.
		<p>Fomentar a formação de comunicadores populares na Amazônia.</p>	2023/2026	REPAM-Brasil, Instituições Parceiras, Regionais da CNBB, Dioceses e Prelazias.	Rede de comunicadores populares da Amazônia colaborativa na atuação institucional e de incidência.
		<p>Apoiar a Semana <i>Laudato Si'</i> e Tempo da Criação.</p>	2023/2026	Movimento <i>Laudato Si'</i> , Comitês REPAM-Brasil, Regionais da CNBB na Amazônia, Dioceses, Prelazias e CNBB.	Agenda comum de ações com pautas sobre o cuidado da Casa Comum.
		<p>Realizar Encontro presencial dos articuladores dos Núcleos e Comitês REPAM-Brasil.</p>	2023	REPAM-Brasil, Articulação dos Núcleos e Comitês.	Núcleos temáticos e Comitês REPAM-Brasil fortalecidos em conexão na efetivação e concretização das ações do plano de ação pastoral da REPAM-Brasil nos territórios amazônicos.
		<p>Garantir em rede a participação dos povos amazônicos nos grandes eventos eclesiais.</p>	2023/2026	REPAM-Brasil, Cáritas, CIMI, CRB, CPT, Pastorais Sociais e demais organismos e Regionais da CNBB na Amazônia.	Protagonismo dos povos incidindo nas pautas temáticas dos seus territórios.
		<p>Fortalecer a campanha <i>Eu Voto pela Amazônia</i>, dando-lhe continuidade também em vista das eleições de 2024 e 2026.</p>	2024/2026	REPAM-Brasil, Regionais da CNBB, Comitês e Núcleos REPAM-Brasil.	Comunidades com a responsabilidade de escolha das representações políticas nas esferas públicas do país, que atendam às demandas da realidade sociopolítica e econômica, no que tangem o cuidado e a proteção do bioma e os povos da Amazônia.
		<p>Preparar a Celebração dos 10 anos da REPAM.</p>	2024	REPAM, REPAM-Brasil e Instituições Parceiras.	Quadro (qualitativo e quantitativo) das ações consolidadas da Rede Juntado aos povos da Amazônia.

<p>Acompanhar o processo do Sínodo nas Assembleias Regionais e Diocesanas, para uma Igreja Sinodal que ressoe a experiência e o rosto da Igreja Amazônica.</p>	<p>2023</p>	<p>REPAM-Brasil</p>	<p>Piano de ação evangelizadora dos regionais da CNBB na Amazônia, e dioceses, contendo ações referente às decisões dos documentos sinodais e de Santarém.</p>
<p>Participar do VI Congresso Nacional da Educação Católica e EXPOANEC em Salvador – BA.</p>	<p>2023</p>	<p>REPAM-Brasil, Agência Universidade e Amazônia e ANEC.</p>	<p>Espaço de visibilidade das pautas defendidas pela Agência Universidade e Amazônia, para conjuntura nacional da Educação Católica.</p>
<p>Apoiar e participar da Semana de Estudos Amazônicos – SEMEA em São Paulo.</p>	<p>2023</p>	<p>OLIMA, REPAM-Brasil, FEI.</p>	<p>Espaço de visibilidade, articulação e mobilização dos povos amazônicos junto às comunidades acadêmicas e sociedades civis não amazônicas.</p>
<p>Participar do Comitê Ampliado da REPAM Pan-Amazônica.</p>	<p>2023/2026</p>	<p>REPAM, REPAM's Nacionais.</p>	<p>Revisão, avaliação e acompanhamento das ações do planejamento estratégico junto às REPAM's Nacionais.</p>
<p>Realizar o Comitê Ampliado da REPAM-Brasil.</p>	<p>2023/2026</p>	<p>REPAM-Brasil</p>	<p>Revisão, avaliação e acompanhamento das ações do planejamento estratégico da rede no Brasil.</p>
<p>Preparar o V Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal.</p>	<p>2023</p>	<p>CEA e REPAM-Brasil.</p>	<p>Diretrizes da ação evangelizadora para a Igreja da Amazônia Legal.</p>
<p>Promover a Caravana Formativa Territorial.</p>	<p>2023</p>	<p>REPAM-Brasil, Regionais da CNBB, Comitês e Núcleos REPAM.</p>	<p>Lideranças capacitadas para a prática das decisões dos documentos sinodais e Santarém (1972-2022).</p>
<p>Articular ações de defesa e promoção da vida na Amazônia, em diálogo com o Pacto Educativo Global e suas interfaces institucionais nos ambientes de Cultura e Educação.</p>	<p>2023/2026</p>	<p>Núcleo de Formação e de DDHH.</p>	<p>Agenda comum de ações concretas dos 7 compromissos do Pacto Educativo Global na Amazônia.</p>
<p>Articular agenda de Reunião com Parlamentares.</p>	<p>2023/2026</p>	<p>REPAM-Brasil e CEA.</p>	<p>Audiência pública entre as comissões de Direitos Humanos dos poderes legislativos na Amazônia, para debater os desafios de enfrentamento às violações de direitos na Amazônia e outros temas relacionados.</p>
<p>Fortalecer novas alianças com as cooperações internacionais.</p>	<p>2023/2026</p>	<p>Secretaria Executiva REPAM-Brasil.</p>	<p>Agenda comum de envolvimento e comprometimento de ações concretas na defesa da vida da Amazônia e de seus povos.</p>



REPAM
REDE ECLESIAL PANAMAZÓNICA
BRASIL

